

PROJETO DE COMUNICAÇÃO INTERNA É APROVADO NO SEG

A partir do próximo ano, a comunicação interna receberá um importante reforço na Unidade. Foi aprovado o projeto da Unidade sobre o tema dentro do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), Macroprograma 4. Com o título “Sistema de Inteligência em Comunicação Interna: planejamento com base em diagnóstico do clima organizacional. Da valorização do empregado à imagem positiva da Empresa”, o projeto pretende utilizar a comunicação interna para a melhoria do clima organizacional e o alcance de resultados na Unidade.

Para que a comunicação seja agente de transformação na cultura organizacional, o projeto prevê o aperfeiçoamento da comunicação face a face e a valorização de ferramentas de diálogo.

A ideia do projeto surgiu quando saíram os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional de 2009. Foi identificado que os empregados desejavam mudanças na comunicação interna. A partir daí, o comitê responsável pelo clima organizacional, com o acompanhamento de um profissional de comunicação, promoveu entrevistas em profundidade nos diversos setores, para aprofundar o que poderia melhorar. Este levantamento interno apontou a comunicação interna da Unidade como “ineficiente”.

Agora, com o projeto aprovado, haverá recursos para promover maior agilidade e eficiência da comunicação interna, ações de integração entre equipes, reconhecimento e valorização do trabalho do outro, divulgação interna das metas e objetivos da empresa, adequação e criação de canais de comunicação interna, entre outras.

REUNIÃO DE CHEFES DISCUTE MUDANÇAS NO SEG E NA AGENDA INSTITUCIONAL

Na semana passada ocorreu a última Reunião de Chefes, em Brasília (DF), de 12 a 15. Uma das principais discussões foi a revisão das políticas institucionais da Embrapa, entre elas o Sistema Embrapa de Gestão (SEG) e a Agenda Institucional. “O SEG é o macroprocesso mais importante da Empresa, pois orienta toda a nossa produção”, destacou Miriam Eira, chefe do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD).

Miriam ressaltou que as organizações dedicadas à ciência, tecnologia e inovação terão de repensar seus modelos, estruturas e processos. “No caso da Embrapa o processo de produção deve ser contínuo, passando pelas etapas de pesquisa & desenvolvimento; validação e customização; e transferência de tecnologia”, afirmou. A chefe do DPD ressaltou que após nove anos de operação é natural que o SEG passe por revisão e ajustes.

Uma das mudanças será a criação de portfólios – conjuntos de projetos afins em temas de grande importância estratégica que complementarão os seis macroprogramas existentes. “É possível avançar na organização e no gerenciamento desses projetos, em especial os que podem ser ordenados como o objetivo de buscar sinergia e complementaridade; redução de redundâncias; melhor uso de recursos; e melhor atendimento dos objetivos estratégicos”, explicou Miriam.

Agenda

O processo de revisão da Agenda Institucional da Embrapa foi outro destaque durante a Reunião de Chefes. Foram apresentados os resultados do grupo de trabalho formado em agosto para elaborar a proposta de Agenda Institucional e o processo de gerenciamento e atualização. Das três etapas previstas, duas já foram concluídas.

A primeira foi a atualização do conceito, das finalidades e da estrutura da Agenda, além da descrição do processo e da definição de responsabilidades. A segunda foi o levantamento de temas para composição da Agenda. A terceira fase, em andamento, será o teste do novo modelo de Agenda com um ou dois temas-piloto.

A ideia é que a Agenda seja o instrumento de planejamento e gestão de nível tático do SEG que estabeleça e atualize as prioridades da Embrapa em P&D, TT, comunicação e gestão, para um período de um a três anos.

Fonte: todos.com n° 379